

# EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i37p5-7>

**Ana Paula Pacheco<sup>1</sup>**

**Anderson Gonçalves<sup>2</sup>**

**Maria Augusta Fonseca<sup>3</sup>**

*L*iteratura e Sociedade 37 coloca em foco vida e obra de dois grandes escritores nacionais, Lima Barreto (1881–1922) e Osman Lins (1924-1978). Com diversificadas abordagens críticas e analíticas, numa aproximação inédita, os textos aqui assinados por pesquisadores e estudiosos latino-americanos dos referidos autores resultam dos debates ocorridos no VII Encontro de Literatura Osmaniana, realizado em outubro de 2022. Os ensaios articulam e exploram suas obras, extraindo afinidades e diferenças que vão de questões relativas ao espaço literário até a “atitude combativa” de ambos.

A apresentação feita para os ensaios, intitulada “O amor desse homem pela arte de escrever’. Lima pelos olhos de Lins”, foi elaborada por Elizabeth Hazin, Francismar Ramirez Barreto e Sandra Nitrini. Na sequência temos os seguintes ensaios, assim distribuídos: “Espaço, encontro e legado – Lima Barreto e Osman Lins em diálogo” de Andrea Saad Hossne; “O pulsar da escritura: uma

---

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

análise de Lins sobre as temáticas de Lima” de Darcy Attanasio Taboada Ramos; “O ensaio irrompe no romance – Uma leitura dos gêneros em Lima Barreto e o espaço romanesco” de Graciela Cariello; “Lido depois, para ser repensado hoje: O nexo profundo entre Lima Barreto e Osman Lins” de Francismar Ramirez Barreto; “Lima Barreto na sala de aula e na crítica de Osman Lins” de Sandra Nitrini; “Como introduzir com ordem, num espaço limitado, tudo o que pretendemos? [A importância do espaço na ficção romanesca]” de Elizabeth Hazin. Por fim, em franca conversação com os textos anteriores, na seção **Rodapé**, temos a “Apresentação” de Andrea Saad Hossne e Sandra Nitrini, para os seguintes textos da lavra de José Veríssimo, Lima Barreto e Osman Lins: “Ficção em prosa”; “O destino da Literatura”; “A minha candidatura”; “Não silenciou sobre o seu tempo”.

## Comissão Editorial

**Ana Paula Pacheco** é professora doutora do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde coordena o projeto de pesquisa “Corpo e trabalho na cultura brasileira contemporânea (literatura e cinema)”. É autora dos livros *Lugar do mito – narrativa e processo social nas Primeiras estórias* de Guimarães Rosa (2006), *A casa deles* (contos, 2009) e *Ponha-se no seu lugar!* (novela, 2020), além de vários ensaios. Entre eles: “O fogo de palha de 68”: o ponto de vista da montagem em *No intenso agora*, de João Moreira Salles, na revista *Significação* (2020), “O intelectual de classe média”, no livro *Antonio Candido 100 anos* (2018), “Grande sertão a partir de ‘A terceira margem do rio’”, no livro *Infinitamente Rosa: 60 anos de Corpo de Baile e de Grande sertão: veredas* (2018), “Os incomodados que se mudem”: a subjetividade contemporânea de *Os inquilinos*, de Sérgio Bianchi, na revista *Novos estudos – Cebrap* (2017), “Iracema-74”: cinema, malandragem, capitalismo, na revista *Nova síntese* (Portugal, 2017), “Jagunços e homens livres pobres”: o lugar do mito no *Grande Sertão*, na revista *Novos estudos – Cebrap* (2008). Contato: [anapaulapacheco@usp.br](mailto:anapaulapacheco@usp.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6650-8622>

**Anderson Gonçalves da Silva** doutorou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo, com a tese *A imaginação e seus usos: a propósito da simbolização em Schelling* (2009). Atua como professor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Traduziu *A teoria da revolução no jovem Marx*, de Michael Löwy (2012) e “A felicidade do homem antigo”, de Walter Benjamin (2001). Escreveu o capítulo “Serras da desordem, uma forma contemporânea”, do livro *Marxismo e produção simbólica: periferia e periferias* (2013). Contato: [andergon@usp.br](mailto:andergon@usp.br)

**Maria Augusta Fonseca**. Prof. Sênior Livre-Docente da USP. Livros: *Palhaço da burguesia – Serafim Ponte Grande e o universo do circo* (1979); *Oswald de Andrade – Biografia*. (1990) (2008); *Por que ler Mário de Andrade* (2013). Ensaio: “A carta pras icamiabas”. (1988); “Tai: é e não é. *Cancioneiro Pau Brasil*. (2003-2004); “Fósforo aceso: um poema minúsculo, um poeta sagaz” (2021). Participa de *Oswald de Andrade Obra incompleta* (org. Jorge Schwartz), (EDUSP, 2021-2, 2 vols.): 1. *Edições críticas de Memórias sentimentais de João Miramar e de Serafim Ponte Grande*. 2. Ensaio sobre as duas obras. Participa de *Modernismos 1922-2022*. (org. Gênese de Andrade) (Comp. das Letras, 2022). Ensaísta e org.: *Lirismo+Crítica+Arte=Poesia (Um século de Pauliceia desvairada)* (SESC, SP, 2022). Contato: [mabfonseca@usp.br](mailto:mabfonseca@usp.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2738-9485>